



Entre a invisibilidade e a dignidade: desafios do trabalho decente entre catadores de recicláveis em Porto Velho-RO¹

Between invisibility and dignity: challenges of decent work among recyclable waste pickers in Porto Velho, Brazil

Entre la invisibilidad y la dignidad: desafíos del trabajo decente entre recicladores en Porto Velho, Brasil

Autor: Fabio Fagner Pereira Ramos²

Orientadora: Profa. Dra. Carolina Yukari Veludo Watanabe³

¹ Resumo apresentado ao GT 4, no VI Congresso Internacional DHJUS – Futuros Possíveis. Programa de Doutorado e Mestrado Profissional Interdisciplinar em Direitos Humanos e Desenvolvimento da Justiça.

² Possui Licenciatura Plena em Matemática pela UNIR (2006), bacharelado em Direito pela UNIR (2018). Pós-graduado em Direito Penal e Processo Penal (2019), Direito Civil (2022) e Direito Administrativo (2022). Mestrando em Direitos Humanos e Desenvolvimento da Justiça pelo DHJUS. E-mail: habacroni@gmail.com. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0973259790963690>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4429-8764>

³ Bacharelado em Matemática Aplicada e Computação Científica (2006), Licenciatura em Matemática (2007), Mestrado (2007) e Doutorado (2013) em Ciência da Computação e Matemática Computacional. Pós-doutorado em Administração de Empresas. Professora Adjunta IV no Departamento de Ciências da Computação da UNIR. E-mail: carolina@unir.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5070373341032103>. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-6237-2323>



RESUMO:

O presente estudo investiga as condições de trabalho dos catadores de recicláveis em Porto Velho-RO, buscando compreender os fatores que os mantêm na informalidade e propor caminhos para a efetivação do trabalho decente. A pesquisa parte do reconhecimento de que o trabalho de catação, embora essencial à sustentabilidade ambiental e à economia circular, é marcado por exclusão social e falta de reconhecimento institucional. Adota-se uma abordagem qualitativa, com entrevistas, observação direta e análise documental, visando identificar barreiras à organização cooperativa e estratégias de inclusão. Os resultados preliminares evidenciam a ausência de políticas públicas integradas e a fragilidade das iniciativas existentes. O estudo propõe produtos técnicos e ações concretas voltadas à valorização dos catadores, reafirmando sua contribuição para a sustentabilidade urbana e para a promoção dos direitos humanos e do trabalho decente.

Palavras-chave:

trabalho decente; catadores; informalidade; cooperativismo; direitos humanos; economia solidária.



INTRODUÇÃO:

A coleta seletiva e a reciclagem constituem práticas indispensáveis à sustentabilidade ambiental e à gestão moderna dos resíduos sólidos. Nesse contexto, os catadores de recicláveis desempenham papel central, atuando como agentes ambientais e econômicos que contribuem para a redução do impacto ecológico e para a promoção da economia circular. No entanto, em Porto Velho-RO, a realidade desses trabalhadores é marcada por informalidade, precariedade e exclusão social. Apesar da existência de cooperativas formalmente registradas, apenas uma atua efetivamente na capital, e a maioria dos catadores exerce suas atividades de forma avulsa, sem qualquer amparo institucional. Essa condição revela uma contradição entre a relevância socioambiental do trabalho e a invisibilidade daqueles que o realizam. Com base nesse panorama, o estudo busca responder à questão: por que os catadores de recicláveis de Porto Velho permanecem fora das estruturas cooperativas e como é possível promover sua inclusão e valorização dentro dos parâmetros do trabalho decente? A pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender as dinâmicas locais que perpetuam a informalidade e propor caminhos concretos para a construção de políticas públicas inclusivas. O trabalho insere-se no campo dos direitos humanos e do desenvolvimento da justiça, dialogando com o conceito de trabalho decente formulado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), que abrange condições dignas, seguras, produtivas e com proteção social.



DESENVOLVIMENTO:

A metodologia adotada é qualitativa e empírico-crítica, articulando observação direta e entrevistas com análise documental de políticas públicas, leis e registros administrativos. Foram definidos três grupos de participantes: catadores avulsos que atuam em diferentes bairros da cidade, dirigentes da cooperativa Catanorte e comerciantes que operam pontos informais de compra de recicláveis. O levantamento permitirá mapear rotinas, condições de trabalho e percepções sobre organização coletiva. A técnica de análise de conteúdo será utilizada para identificar categorias como invisibilidade social, exclusão, solidariedade, autogestão e políticas públicas. O referencial teórico apoia-se em autores como Antunes (2018) e Nascimento (2014), que discutem as transformações do mundo do trabalho e as formas de organização coletiva, além da legislação cooperativista (Lei nº 12.690/2012). O estudo evidencia que a informalidade entre os catadores resulta de múltiplos fatores: ausência de incentivos institucionais, falta de capacitação, burocracia no acesso a cooperativas e estigmatização social. Muitos trabalhadores vivem em condições de vulnerabilidade extrema, enfrentando insegurança alimentar e ausência de proteção previdenciária. Além da análise teórica, a pesquisa propõe produtos técnicos aplicados: uma cartilha educativa sobre direitos e segurança no trabalho, um roteiro de capacitação interinstitucional para órgãos públicos e organizações civis, e uma oficina participativa voltada ao protagonismo dos catadores. Essas ações pretendem fortalecer o reconhecimento da categoria, criar canais de diálogo entre poder público e sociedade civil, e promover a



inclusão produtiva como estratégia de combate à pobreza e à exclusão. A viabilidade do estudo é reforçada pela articulação institucional com entidades como o Ministério Público do Trabalho da 14ª Região, a Defensoria Pública e a Universidade Federal de Rondônia (UNIR), que apoiam a iniciativa. O projeto contribui para a produção de conhecimento aplicado e para a transformação social, reafirmando o compromisso do PPG/DHJUS com os princípios de justiça social e dignidade humana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O estudo sobre o trabalho dos catadores de recicláveis em Porto Velho-RO evidencia a profunda relação entre exclusão social, informalidade e ausência de políticas públicas eficazes. Conclui-se que a promoção do trabalho decente para essa categoria depende da articulação entre poder público, instituições de ensino, movimentos sociais e os próprios catadores. A consolidação de cooperativas fortes e autônomas exige políticas de fomento, capacitação técnica e reconhecimento institucional. A pesquisa reafirma que o direito ao trabalho decente é condição essencial para a dignidade humana e para a efetividade dos direitos fundamentais. Ao reconhecer os catadores como sujeitos de direitos e protagonistas de mudanças, este estudo propõe alternativas concretas de valorização e inclusão social, contribuindo para o fortalecimento da economia solidária e para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.



REFERÊNCIAS:

ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.

BRASIL. Lei nº 12.690, de 19 de julho de 2012. Dispõe sobre a organização e o funcionamento das Cooperativas de Trabalho. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12690.htm>.

Acesso em: 1 jul. 2025.

MARTINS, Sérgio Pinto. Cooperativas de Trabalho. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Compêndio de Direito Sindical. 7. ed. São Paulo: LTr, 2014.

SANTOS, Ronaldo Lima dos. Sindicatos e Ações Coletivas. 3. ed. São Paulo: LTr, 2012.

SILVA, Paulo Renato Fernandes da. Cooperativas de Trabalho, terceirização de serviços e direito do trabalho. 2. ed. São Paulo: LTr, 2013.